



AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA DA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA RIO TEGA CONSIDERANDO A INFLUÊNCIA DA URBANIZAÇÃO

Anderson Pasquali (BIT Inovação), Bianca Breda, Taís de Campos Heineck e Rochele Rizzon Vanin , Vânia Elisabete Schneider (Orientador(a))

Os recursos hídricos possuem grande importância para a manutenção da vida e desenvolvimento das atividades humanas em geral. No entanto, com os avanços industriais, urbanos e agrossilvopastoris, diversos impactos negativos acabam ocorrendo nas bacias hidrográficas e seus rios acabam carregando diversos contaminantes durante seu curso, alterando as características químicas, físicas e biológicas da água. A região da sub-bacia hidrográfica do rio Tega, a qual drena mais de 40% da área urbana de Caxias do Sul-RS, é um exemplo de curso de água impactado dessa forma, em que o monitoramento e a avaliação da sua qualidade da água em relação ao contexto que se encontra, é fundamental. O presente estudo teve como objetivo analisar as características do rio Tega através dos índices de Qualidade da Água (IQA), de Estado Trófico (IET) e de Toxicidade (IT) em 5 pontos (P1 a P5) ao longo do seu curso com base na ABNT NBR 9897/1987 e NBR 9898/1987. Alguns parâmetros foram medidos em campo e as amostras encaminhadas para laboratório. Os resultados para o índice de qualidade das águas foram ruim nos pontos 1, 2 e 3 e regular nos pontos 4 e 5. O estado trófico apresentou-se em todos os pontos como ultraoligotrófico, e quanto ao índice de toxicidade, apresentou-se como alto para 6 parâmetros analisados em todos os pontos. Foi constatada uma capacidade de autodepuração no corpo hídrico, uma vez que conforme seu curso se afasta das áreas mais urbanizadas, a qualidade do rio melhora onde predominam atividades rurais e mata nativa. As atividades antrópicas que ocorrem na bacia são provavelmente responsáveis pela situação da qualidade da água do Rio Tega, considerando-se os efeitos da urbanização, industrialização e das atividades agrícolas. Desse modo, se faz necessária a implementação de políticas públicas e de maior fiscalização pelos entes responsáveis, para que o rio retorne aos seus atributos originais.

Palavras-chave: qualidade da água, Monitoramento ambiental, IQA

Apoio: UCS, UCS-ISAM-CNPq